

Documento

Número 39

FOL

6093.1

ISSN 0103-9865

Novembro, 1998

**Aspectos econômicos de uma
propriedade produtora de leite na
microregião de Ji-Paraná, Rondônia**

Embrapa

The logo for Embrapa features the word "Embrapa" in a bold, blue, sans-serif font. A large, stylized green leaf is positioned behind the letters "brapa", partially overlapping them.

República Federativa do Brasil

Presidente
Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministro
Francisco Sérgio Turra

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Presidente
Alberto Duque Portugal

Diretores
Dante Daniel Giacomelli Scolari
Elza Angela Battaglia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia

Chefe Geral
Nelson Ferreira Sampaio

Chefe Adjunto Administrativo
Calixto Rosa Neto

Chefe Adjunto Técnico
Francelino Goulart da Silva Netto

Chefe Adjunto de P & D
Victor Ferreira de Souza

ISSN 0103-9865

Novembro, 1998

Aspectos econômicos de uma propriedade produtora de leite na microrregião de Ji-Paraná, Rondônia

Samuel José de Magalhães Oliveira
Claudio Ramalho Townsend
Merle Douglas Faminow



Id.
7009

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Embrapa Rondônia. Documentos, 39

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Rondônia

BR 364, km 5,5, Caixa Postal 406

CEP 78.900-970 - Porto Velho, RO

Telefones: (069) 222-1985 e 222-3080

Tiragem: 500 exemplares

Comitê de Publicações:

Claudio Ramalho Townsend - Presidente

Vicente de Paulo Campos Godinho

Samuel José de Magalhães Oliveira

Victor Ferreira de Souza

Angelo Mansur Mendes

| | |
|-----------------------|-----------|
| Unidade: | CPAF RO |
| Valor aquisição: | |
| Data aquisição: | |
| N.º N. Fiscal/Fatura: | |
| Fornecedor: | |
| N.º OCS: | |
| Origem: | DOAÇÃO |
| N.º Registro: | 6093.4/03 |

Normalização: Tânia Maria Chaves Campêlo

Editoração eletrônica: Marta Pereira Alexandria (estagiária) e

Marly de Souza Medeiros

Revisão Gramatical: Wilma Inês de França Araújo

OLIVEIRA, S.J. de M.; TOWNSEND, C.R.; FAMINOW, M.D. **Aspectos econômicos de uma propriedade produtora de leite em Ji-Paraná, Rondônia.** Porto Velho: EMBRAPA-CPAF Rondônia, 1998. 14p. (EMBRAPA-CPAF Rondônia. Documentos, 39).

Leite; Produção Análise econômica; Pequena propriedade; Brasil; Rondônia; Ji-Paraná.

CDD 338.177

© EMBRAPA - 1998

Caracterização de uma propriedade produtora de leite na microrregião de Ji-Paraná, Rondônia.

Sérgio José de Albuquerque Oliveira¹
Claudio Renato Faccinoni²
Marta Cecília Faccinoni³

Sumário

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Introdução | 5 |
| Metodologia | 6 |
| Resultados e discussão | 8 |
| Conclusões | 13 |
| Referências bibliográficas | 14 |

Aspectos econômicos de uma propriedade produtora de leite na microrregião de Ji-Paraná, Rondônia.

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Claudio Ramalho Townsend²

Merle Douglas Faminow³

Introdução

A pecuária de leite é uma atividade de importância crescente em Rondônia, existindo principalmente em pequenas propriedades do estado. Entre os desafios enfrentados pela atividade se destacam a precariedade de acesso a muitas unidades de produção, as opções de comercialização e o baixo nível tecnológico. Em relação ao nível tecnológico se destacam a pouca utilização de suplemento para alimentação, o manejo sanitário e a da ordenha deficientes, precariedade no manejo de pastagem e do rebanho, além da própria característica genética do rebanho (Costa et al., 1996).

A rápida evolução da pecuária de leite entre os pequenos agricultores de Rondônia, foi favorecida por diversos fatores, entre eles a menor demanda por mão-de-obra em relação as atividades agrícolas em geral, a existência de mercado para animais e leite na região, a geração contínua de receita durante o ano, a disponibilidade de crédito para a atividade, a valorização da área quando a pastagem está formada, entre outros (Faminow & Vosti, 1998).

O conhecimento de aspectos econômicos da pecuária é crucial para se dinamizar o setor e torná-lo competitivo e eficiente inclusive no uso de recursos naturais. Esta informação é escassa no Estado.

Neste contexto, o trabalho estudou o desempenho econômico de uma propriedade rural produtora de leite em Nova União, que se localiza na principal bacia leiteira do Estado, a microrregião de Ji-Paraná.

Foram simuladas, para o período de dez anos, as atividades da unidade de produção, os itens de despesa, a receita e o lucro proporcionado por atividade, separadamente, e o total para a unidade de produção.

¹ Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78.900-970, Porto Velho, RO.

² Zootecnista, M.Sc., Embrapa Rondônia.

³ Economista, Ph.D., Universidade de Winnipeg, Canadá.

Metodologia

A microrregião de Ji-Paraná se localiza no centro do estado de Rondônia e é área onde se estabeleceram os primeiros assentamentos do INCRA, iniciados a partir do início dos anos 1970. A microrregião abrange 25.126 km² e contava com 278.572 habitantes em 1996. O crescimento demográfico no período 1991/96 foi de apenas 0,2% ao ano, o que indica que a região, que até há pouco tempo atraía população, agora a expulsa, principalmente do meio rural. A população urbana da microrregião é de 59%. Os seus maiores núcleos urbanos são Ji-Paraná, mais importante centro do interior rondoniense, com 80.783 habitantes, Jaru, com 30.003 habitantes e Ouro Preto do Oeste, onde se iniciaram os assentamentos do INCRA em Rondônia, com 26.138 habitantes (IBGE, 1997).

Nova União emancipou-se em 1997 e possui área de 804 km² e população de 6.415 habitantes, o que equivale a apenas 8 hab./ km² (IBGE, 1997). As principais atividades econômicas do município são a pecuária de leite e a cafeicultura. No município predominam pequenas propriedades de 100 ha.

O clima do município se caracteriza por temperaturas elevadas durante todo o ano com estação seca definida de maio a meados de setembro. Ouro Preto do Oeste, localizado a 40 km de Nova União e a altitude semelhante, 250 m, possui temperatura média anual de 24,5°C. O mês mais quente setembro, possui média de 25,6 °C e o menos quente, julho, 22,6°C. A precipitação média anual alcança 1.971 mm, com máximo em janeiro, 295 mm e mínimo em agosto, 8 mm. A umidade relativa do ar é, em média 82% (Scerne et al., 1996).

A Embrapa Rondônia está executando ação de transferência de tecnologia para produção de leite na microrregião de Ji-Paraná. Nesta região, a Cooperativa de Nova União foi eleita pela localização geográfica, capacidade de organização e outros fatores como cooperadora para a Embrapa no processo. A coleta de dados deste trabalho foi efetuada em uma propriedade rural localizada na linha 40 km 2, município de Nova União, RO. O proprietário, Sr. Adalberto Werner, é associado à Cooperativa e representa os produtores de leite que se encontram em um nível tecnológico de intermediário para avançado.

Esta propriedade está sendo acompanhada pela equipe de transferência de tecnologia da Embrapa Rondônia. No ano de 1998 iniciaram-se medições de produção de leite e parâmetros zootécnicos do rebanho com natalidade, mortalidade entre outros.

A propriedade se localiza a menos de 10 km da sede municipal e do

ponto de entrega diária de leite, que é feita por transporte próprio da unidade de produção. Os solos são de média a alta fertilidade, o que é comum na região. A área total é de 111 ha. As pastagens ocupam a maior área, 79 ha e já se encontram divididas. A cafeicultura soma 8 ha, sendo que 7 ha foram implantados no ano agrícola 1994/5 e 1 ha, implantado em 1997/8, ainda não está em produção. A produtividade de café observada, alcança 22 sc/ha, o dobro da média estadual. A adubação durante a fase de produção (ainda incomum em Rondônia) e os tratos culturais explicam a maior produtividade. A produção de leite alcança 3,5 l/vaca/dia, valor próximo à média estadual. O manejo sanitário do rebanho inclui vacinação contra carbúnculo, aftosa, desvermifugação e combate à mosca-do-chifre. Isto explica a produtividade e proporciona os seguintes índices zootécnicos: taxa de natalidade 72%, mortalidade de bezerras, 5%, mortalidade de adultos, 3%, período de lactação, 200 dias.

Dois particularidades no sistema de produção desta propriedade devem ser ressaltadas, e a diferenciam das demais produtoras de leite da região: a primeira, refere-se a atividade de recria e engorda, realizada em parceria com terceiros. O produtor entrega os bezerras desmamados para um parceiro, em outro lote, que mantém os animais até o ponto de abate. No momento do abate é calculado o ganho de peso do animal, desde a desmama e paga-se ao parceiro metade do ganho de peso do animal; a outra particularidade refere-se ao manejo das novilhas. As bezerras desmamadas são cedidas a um parceiro que fica com os animais até atingirem a idade de três anos. Com esta idade elas retornam ao lote, é pago ao parceiro a quantia equivalente a metade do ganho de peso do animal.

Em abril de 1998, foram coletados coeficientes técnicos das atividades atuais da propriedade rural. Preços foram levantados no município de Nova União e Ouro Preto do Oeste, importante mercado fornecedor de insumos para Nova União.

Foi construído um modelo econômico, o CHISAM, montado com o auxílio de planilha eletrônica, para análise dos dados. Este modelo determina a receita de uma propriedade rural analisando a propriedade como um todo durante vários anos agrícolas. As entradas do modelo são os coeficientes técnicos da propriedade, os índices zootécnicos, os preços e produtividades esperados. Como resultado têm-se a renda da propriedade agrícola. Um dos aspectos mais importante deste modelo é a simulação de crescimento do rebanho levando-se em conta parâmetros do mesmo (taxa de natalidade, mortalidade, etc).

O CHISAM segue a metodologia proposta por Gittinger (1995) e foi

construído pela Universidade de Manitoba em parceria com a Embrapa Rondônia e Embrapa Acre, com a colaboração do IFPRI (International Policy Research Institute - Instituto Internacional para Pesquisa em Políticas Alimentares). Informações detalhadas sobre a construção do modelo, por enquanto só disponíveis em língua inglesa, encontram-se em Faminow (1997).

Para se fazer a análise financeira da propriedade foram contabilizadas as despesas e as receitas das duas atividades: pecuária e cafeicultura. As despesas constaram de desembolsos para a produção. Assim sendo, a mão-de-obra familiar não foi contabilizada, apenas a contratada. Na contratação de mão-de-obra se destacam a limpeza das pastagens, construção e manutenção das cercas, colheita do café. O trabalho familiar, na linguagem econômica, vai reclamar parte do saldo (lucro) gerado pela unidade de produção. As receitas (faturamento), foram calculadas pela multiplicação entre a produção e o preço esperados para o produto. Para o leite, o preço esperado foi de R\$ 0,16/l entregue no laticínio. Para o café, R\$ 65,00/ sc nos cinco primeiros anos e R\$ 60,00 nos seguintes, pois há perspectiva de queda dos preços do café. A arroba do boi gordo foi cotada a R\$ 17,00 e a da vaca descartada, R\$ 15,00.

A diferença entre o faturamento e as despesas é o saldo, o lucro da unidade de produção. Este valor é também expresso de forma descontada, levando em conta o valor do dinheiro no tempo, as taxas de juros. A taxa de desconto considerada foi de 6% a.a. A soma dos saldos descontados proporciona o valor presente líquido do lucro da propriedade. O período de análise considerado foram dez anos, levando-se em conta a manutenção das atividades e níveis tecnológicos atuais.

Resultados e discussão

A contabilidade de despesas para a produção da pecuária de leite mostrou que, excluindo a aquisição de animais, os principais itens foram: a contratação de mão-de-obra para limpeza de pastagem, com valores que oscilam entre R\$ 1.022,00 e R\$ 1.652,00 anuais; as despesas relativas a transporte - a manutenção de veículo, uma caminhonete D20 e os gastos com combustível alcançam R\$ 650,00 e R\$ 1.000,00 por ano, respectivamente. Outro item de importância nas despesas foi a instalação e a manutenção de cerca, R\$ 750,00 e R\$ 316,00/ ano, respectivamente. Entre outros itens importantes de custo se destacaram a formação de pastagem e a aquisição de uma nova caminhonete D-20 no quinto ano da análise. Estas despesas totalizaram,

anualmente, valores entre R\$ 6.441,00 e R\$ 19.361,00 (Tabela 1).

TABELA 1 - Itens de despesa para a pecuária de leite. Valores anuais em reais para uma unidade de produção de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Custos | Anos | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Trabalho contratado para limpar pastagem | 1.652,00 | 1.512,00 | 1.652,00 | 1.652,00 | 1.652,00 | 1.652,00 | 1.295,00 | 1.022,00 | 1.127,00 | 1.652,00 |
| Trabalho contratado para renovar pastagem | | 49,00 | | | | | 119,00 | 210,00 | 175,00 | |
| Custo de estabelecimento de pastagem ¹ | | 1.170,00 | | | | | 3.060,00 | 5.400,00 | 4.500,00 | |
| Manutenção do curral coberto ² | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| Construção de represa | | | 900,00 | | | | | | | |
| Latões de leite ³ | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 |
| Pistola para vacinação ⁴ | | 80,00 | | | | 80,00 | | | | 80,00 |
| Miscelâneos para leite ⁵ | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| Equipamento para montaria | 80,00 | | | 80,00 | | | 80,00 | | | 80,00 |
| Manutenção do veículo ⁶ | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 |
| Combustível veículo ⁷ | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Aquisição de veículo ⁸ | | | | | 13.000,00 | | | | | |
| Construção de cerca ⁹ | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 |
| Manutenção da cerca ¹⁰ | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 |
| Aço na cerca ¹¹ | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 | 316,00 |
| Sal ¹² | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 | 252,00 |
| Vacina carbúnculo ¹³ | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 | 25,00 |
| Vermifugo para bezerros ¹⁵ | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 | 204,00 |
| Vacina aftosa ¹⁴ | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 | 90,00 |
| Controle de mosca nas vacas ¹⁶ | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 | 126,00 |
| Controle de carapato | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| Outras despesas ¹⁷ | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 | 260,00 |
| Total | 6.441,00 | 7.520,00 | 7.261,00 | 6.441,00 | 19.361,00 | 6.441,00 | 9.263,00 | 11.341,00 | 10.511,00 | 6.521,00 |

¹ O custo de estabelecimento da pastagem é de R\$ 280,00. Mas com o plantio do milho durante a formação fornece uma produção de 16,7 sc a R\$6,00 = R\$ 100,00. O custo de formação da pastagem fica, então, em R\$180,00/ha.

² Estimado com o 5% do valor para se construir um curral coberto, R\$ 4.000,00 para uma rebanho de 100 animais.

³ Dois por ano a R\$ 60,00 cada.

⁴ Uma a cada 4 anos a R\$ 80,00.

⁵ Valor para despesas para a ordenha estimado em R\$ 200,00 anualmente.

⁶ Estimado em 5% do valor do veículo ao ser adquirido com 5 anos de uso - R\$ 13.000,00

⁷ Distância anual percorrida pelo veículo 15.000 km/ 6 km/l * R\$ 0,40/l = R\$ 1.000,00).

⁸ Compra de uma caminhonete D20 de 5 anos de uso.

⁹ A cerca dura 10 anos e a propriedade tem cerca de 5 km de cerca - portanto se constroem 0,5 km de cerca/ano. O custo de estabelecimento incluindo mão de obra e material são R\$ 1.500,00/ km. Portanto gastam-se R\$ 750,00/ano.

¹⁰ Despesa com material e mão-de-obra calculada em R\$ 4,00/ha/ano.

¹¹ Trabalho realizado por empreitada - R\$ 4,00/ ha/ ano.

¹² Consumo do rebanho: 24 kg de sal mineral/ano = R\$ 168,00 mais 600 kg de sal comum, R\$ 84,00 - total R\$ 252,00/ ano.

¹³ Todos os bezerros são vacinados uma só vez na vida- Nascem cerca de 50 animais/ano x R\$ 0,50 por dose = R\$25,00.

¹⁴ Todos os animais são vacinados duas vezes ao ano - 100 x 2 animais x R\$ 0,45 por dose = R\$ 90,00.

¹⁵ Todos os bezerros são vermifugados duas vezes . Dose de 3ml/animal x 50animais x 2 vezes = 600 ml do produto comercial = R\$ 204,00.

¹⁶ As vacas são pulverizadas três vezes ano ano. 3 frascos de 1l do produto comercial x 3vezes - 9 l - R\$ 126,00.

¹⁷ Outras despesas gerais da atividade de pecuária de leite, estimada em 2 salários mínimos por ano
Fonte: Dados da pesquisa.

Os animais adquiridos para a produção de leite na propriedade foram os reprodutores, as novilhas de 2-3 anos, adquiridas para ocupar pastagens recém-recuperadas e as vacas que retornam do processo de parceria já descrito anteriormente. Estes animais contribuíram para a despesa com valores que oscilam entre R\$ 1.080,00 e R\$ 4.660,00 (Tabelas 2 e 3).

TABELA 2 - Despesas da pecuária de leite. Aquisição de animais em unidades por ano. Valores para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | Preço unitário (R\$) | Quantidades e anos | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------|--------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| touro | 800,00 | 1 | | | 1 | 1 | | 1 | | | |
| novilhas 2-3 anos | 200,00 | | | 17 | | | | | | | 12 |
| vacas que retornam | 45,00 | 28 | 28 | 28 | 24 | 21 | 33 | 28 | 24 | 28 | 24 |

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Despesas da pecuária de leite. Aquisição de animais em reais por ano. Valores para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | Preço unitário (R\$) | Valores em reais por ano | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| touro | 800,00 | 800,00 | | | 800,00 | 800,00 | | 800,00 | | | 800,00 |
| novilhas 2-3 anos | 200,00 | | | 3.400,00 | | | | | | | 2.400,00 |
| vacas que retornam | 45,00 | 1.260,00 | 1.260,00 | 1.260,00 | 1.080,00 | 945,00 | 1.485,00 | 1.260,00 | 1.080,00 | 1.260,00 | 1.080,00 |
| Total | | 2.060,00 | 1.260,00 | 4.660,00 | 1.880,00 | 1.745,00 | 1.485,00 | 2.060,00 | 1.080,00 | 1.260,00 | 4.280,00 |

Fonte: Dados da pesquisa

As receitas da pecuária consistiram em venda de animais e leite. Os touros foram descartados esporadicamente visando renovação dos reprodutores. O descarte de vacas oscilou entre 7 e 38 animais por ano, o que equivaleu a uma receita anual entre R\$ 1.225,00 e R\$ 6.650,00. A engorda, pelo sistema de parceria descrito anteriormente proporcionou receita ligeiramente superior ao descarte de matrizes, oscilando entre R\$ 4.900,00 e R\$ 6.860,00 anuais, equivalente a venda de mais 20 animais por ano (Tabelas 4 e 5).

TABELA 4 - Venda de animais em unidades por ano. Valores para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | Preço unitário (R\$) | Quantidades e anos | | | | | | | | | |
|------------------|----------------------|--------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| touro descartado | 302,00 | 1 | | | 1 | 1 | | 1 | | | |
| vaca descartada | 175,00 | 38 | 35 | 7 | 35 | 30 | 20 | 37 | 32 | 15 | 9 |
| boi gordo | 196,00 | 26 | 26 | 26 | 29 | 25 | 21 | 35 | 29 | 25 | 26 |

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Pecuária de leite. Receita proporcionada pela venda de animais. Valores anuais, em reais, para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | Preço unitário (R\$) | Valores em reais, por ano | | | | | | | | | |
|------------------|----------------------|---------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| touro descartado | 302,00 | 302,00 | | | 302,00 | 302,00 | | 302,00 | | | 302,00 |
| vaca descartada | 175,00 | 6.650,00 | 6.125,00 | 1.225,00 | 6.125,00 | 5.250,00 | 3.500,00 | 6.475,00 | 5.600,00 | 2.625,00 | 1.575,00 |
| boi gordo | 196,00 | 5.096,00 | 5.096,00 | 5.096,00 | 5.684,00 | 4.900,00 | 4.116,00 | 6.860,00 | 5.684,00 | 4.900,00 | 5.096,00 |
| Total | | 12.048,00 | 11.221,00 | 6.321,00 | 12.111,00 | 10.452,00 | 7.616,00 | 13.637,00 | 11.284,00 | 7.525,00 | 6.973,00 |

Fonte: Dados da pesquisa.

A produção anual de leite vendida, alcançou mais de 30.000 litros todos os anos, atingindo valor acima de 50.000 litros no quarto ano. Considerando o preço de R\$ 0,16/l obteve-se receita que variou entre R\$ 5.126,00 e R\$ 8.161,00/ ano (Tabela 6).

TABELA 6 - Pecuária de leite. Quantidade vendida de leite e receita gerada. Valores anuais em reais, para uma propriedade de 111 ha, e nível tecnológico intermediário Nova União, RO, 1998.

| Item | anos | | | | | | | | | |
|-----------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| quantidade vendida (litros) | 43.848 | 37.709 | 32.781 | 51.009 | 43.868 | 38.341 | 43.320 | 37.255 | 32.039 | 41.132 |
| receita gerada (R\$) | 7.016,00 | 6.033,00 | 5.245,00 | 8.161,00 | 7.019,00 | 6.135,00 | 6.931,00 | 5.961,00 | 5.126,00 | 6.581,00 |

Fonte: Dados da pesquisa.

O faturamento total da unidade de produção mostrou que a propriedade é orientada para a produção de café e cereais, venda de animais e de leite. Isto comprova que a unidade de produção, mesmo produtora de leite, já se encontra diversificada, o que pode ser fator positivo para diminuição do risco para o pequeno produtor. É interessante notar que a venda de leite é a atividade que menos renda gerou no período analisado, mas proporcionou a entrada contínua de recursos financeiros na unidade de produção. O faturamento total da unidade de produção alcançou valores anuais entre R\$ 22.000,00 e R\$ 33.000,00 (Tabela 7).

TABELA 7 - Faturamento total da unidade de produção. Valores anuais em reais para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | ano | | | | | | | | | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Venda de café e cereais | 11.206,79 | 11.875,00 | 11.675,82 | 11.675,82 | 11.538,46 | 11.538,46 | 11.538,46 | 9.560,44 | 9.560,44 | 9.560,44 |
| Venda de animais | 12.048,00 | 11.221,00 | 6.321,00 | 12.111,00 | 10.452,00 | 7.616,00 | 13.637,00 | 11.284,00 | 7.525,00 | 6.973,00 |
| Venda de leite | 7.015,68 | 6.033,44 | 5.244,96 | 8.161,44 | 7.018,88 | 6.134,56 | 6.931,20 | 5.960,80 | 5.126,24 | 6.581,12 |
| D20 de 10 anos, saída no ano 10 | | | | | | | | | | 6.800,00 |
| Faturamento total | 30.270,47 | 29.129,44 | 23.241,78 | 31.948,26 | 29.009,34 | 25.289,02 | 32.106,66 | 26.805,24 | 22.211,68 | 29.914,56 |

Fonte: Dados da pesquisa.

As despesas anuais, por outro lado oscilaram entre R\$ 12.000,00 e R\$ 26.000,00, sendo que a maior contribuição a elas foi dada pelo custeio e investimento da pecuária (Tabela 8).

TABELA 8 - Despesa total da unidade de produção. Valores anuais em reais para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | ano | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Despesas de café e cereais | 4.371,78 | 4.713,97 | 4.809,69 | 5.479,69 | 4.834,69 | 5.467,19 | 4.809,69 | 4.896,36 | 4.804,69 | 4.804,69 |
| Custeio e investimento da pecuária | 6.441,00 | 7.520,00 | 7.261,00 | 6.441,00 | 19.361,00 | 6.441,00 | 9.263,00 | 11.341,00 | 10.511,00 | 6.521,00 |
| Compra de animais | 2.060,00 | 1.260,00 | 4.660,00 | 1.880,00 | 1.745,00 | 1.485,00 | 2.060,00 | 1.080,00 | 1.260,00 | 4.280,00 |
| Depreciação do curral | | | | | | | | | | 1.600,00 |
| Despesas total | 12.872,78 | 13.493,97 | 16.730,69 | 13.800,69 | 25.940,69 | 13.393,19 | 16.132,69 | 17.317,36 | 16.575,69 | 17.205,69 |

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise econômica consolidada da propriedade rural mostrou desempenho favorável da mesma. Os saldos, diferença entre faturamento e despesas, alcançaram valores entre R\$ 3.068,65 e R\$ 17.397,68 por ano. Estes valores, descontados, ou seja, levando em conta o valor do dinheiro no tempo, equivalem a R\$ 2.293,07 e R\$ 16.412,91 respectivamente. Vale notar que este saldo visa remunerar, entre outros fatores, a mão-de-obra familiar empregada na produção, não incluída nas despesas (Tabela 9).

TABELA 9 - Fluxo de caixa da unidade de produção. Valores anuais em reais para uma propriedade de 111 ha e nível tecnológico intermediário. Nova União, RO, 1998.

| Item | Ano | | | | | | | | | | total |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | |
| Faturamento total | 30.270,47 | 29.129,44 | 23.241,78 | 31.948,26 | 29.009,34 | 25.289,02 | 32.106,66 | 26.805,24 | 22.211,68 | 29.914,56 | |
| Despesas totais | 12.872,78 | 13.493,97 | 16.730,69 | 13.800,69 | 25.940,69 | 13.393,19 | 16.132,69 | 17.317,36 | 16.575,69 | 17.205,69 | |
| Saldo não descontado | 17.397,68 | 15.635,47 | 6.511,09 | 18.147,57 | 3.068,65 | 11.895,83 | 15.973,97 | 9.487,88 | 5.635,99 | 12.708,87 | |
| Saldo descontado | 16.412,91 | 13.915,51 | 5.466,84 | 14.374,58 | 2.293,07 | 8.386,09 | 10.623,60 | 5.952,81 | 3.335,91 | 7.096,57 | 87.857,91 |

Saldo descontado médio anual = R\$ 8.785,79

Saldo descontado médio mensal = R\$ 732,15

Fonte: Dados da pesquisa.

O valor presente líquido (saldo descontado total) da soma das atividades da propriedade atingiu R\$ 87.857,91. Este valor correspondeu à média anual de R\$ 8.785,79. Dividindo-se este valor por 12 meses, têm-se uma renda de R\$ 732,15/mensais proporcionados à família da unidade de produção, o que é um valor razoável no meio rural.

Conclusões

O trabalho visou analisar financeiramente uma propriedade rural produtora de leite na microrregião de Ji-Paraná, RO. A propriedade, mesmo produtora de leite, é diversificada, obtendo rendimento da venda de café, animais e leite. As atividades da propriedade se mostraram lucrativas mas isso se deve também à localização da mesma, a menos de 10 km do laticínio, e ao nível tecnológico empregado, de intermediário para elevado, considerando as condições médias do estado de Rondônia. Além disso, a fertilidade natural dos solos contribui para o aumento da renda.

Este trabalho comprova a viabilidade de pequenas propriedades rurais, de condições mínimas de acesso a mercado e nível tecnológico mais adiantado. Um grande problema observado em toda a microrregião e também em Rondônia, está exatamente no baixo nível tecnológico que compromete a saúde financeira de toda a unidade de produção. A mudança tecnológica, já iniciada espontaneamente pelo produtor rural analisado e agora em processo de aceleração, com o processo de transferência de tecnologia iniciado pela Embrapa Rondônia, pode aumentar a renda e o bem estar desta família, inserindo a unidade de produção de maneira mais competitiva no mercado. A avaliação futura da adoção destas novas tecnologias e a comparação com a situação observada hoje, é uma importante informação a ser gerada pela Embrapa Rondônia para subsidiar a atividade leiteira no Estado.

Referências bibliográficas

- COSTA, N. de L; MAGALHÃES, J.A.; TAVARES, A.C.; TOWNSEND, C.R.; PEREIRA, R.G.A.; SILVA NETTO, F.G. da. **Diagnóstico da pecuária em Rondônia**. Porto Velho: EMBRAPA-CPAF Rondônia, 1996. 34p. (EMBRAPA-CPAF Rondônia. Documentos, 33).
- FAMINOW, M.D.F.; SÁ, C.P. de; OLIVEIRA, S.J. de M.; VALENTIM, J. F.; VOSTI, S.A. **Development of an investment model for the smallholder cattle sector in the Western Amazon**. I. Preliminaries. Porto Velho: EMBRAPA-CPAF Rondônia, 1997. 44p. (EMBRAPA-CPAF Rondônia. Boletim de Pesquisa, 16).
- FAMINOW, M.D.F; VOSTI, S.A. Livestock-deforestation links: policy issues in the Western Brazilian Amazon. In: LIVESTOCK AND THE ENVIRONMENT INTERNATIONAL CONFERENCE, 1., 1997, Wagenigen. **Proceedings....** Wagenigen: International Agriculture Centre, 1998. p.88-103.
- GITTINGER, J.P. **Economic analysis of agricultural projects**. 2.ed. Baltimore: The John Hopkins University, 1995. 506p.
- IBGE. Disponível: site IBGE. URL: <http://www.ibge.gov.br/ftp/pub/tabelas/censo96>. Consultado em 24 de janeiro de 1997.
- SCERNE, R.M.C.; SANTOS, A.O.S.; SANTOS, M.M. dos; ANTÔNIO NETO, F. **Aspectos agroclimáticos da região de Ouro Preto do Oeste, RO**. Belém: CEPLAC-SUPOR. 1996. 40p. (CEPLAC-SUPOR. Boletim Técnico, 13).